



LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE INSETOS SUGADORES EM MILHO Bt.

TORRACA, Diego Sampaio Marques¹ (diegotorraca3@hotmail.com); **DEGRANDE, Paulo Eduardo²** (paulodegrande@ufgd.edu.br).

¹Discente do Programa de Graduação em Agronomia da UFGD;

²Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD.

Os estresses abióticos e bióticos limitam as médias de produtividade do milho (*Zea mays L.*) reduzindo a rentabilidade da cultura. Dentre os estresses bióticos estão os insetos-praga, como, por exemplo, o percevejo-barriga-verde (*Dichelops spp.*) (Dallas, 1851), que como é listado como uma das principais pragas da cultura. Além dele, tem-se outros insetos sugadores, como pulgão-do-milho (*Rhopalosiphum maidis*) (Fitch, 1856), cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) (DeLong & Wolcott), cigarrinha-das-pastagens (*Deois flavopicta*) (Stal, 1854), percevejo-verde (*Nezara viridula*) (Linnaeus, 1758), percevejo-do-milho (*Leptoglossus zonatus*) (Dallas, 1852), trips (*Frankliniella williamsi*) (Hood, 1915) e ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) (Koch, 1836). Com objetivo de conhecer a entomofauna de insetos sugadores em milho Bt realizou-se o presente estudo em Dourados (MS). O desenvolvimento desta pesquisa ocorreu em cinco diferentes híbridos de milho (tratamento) com diferentes tecnologias de transgenia (resistência a lepidópteros) e um não-Bt, a saber: P3380HR[®] (Cry1F), P3431VYH[®] (Cry1F+Cry1Ab), MG600PW[®] (Cry1A.105+Cry2Ab2+Cry1F), DEFENDERVIP[®] (VIP3Aa20), DKB290PRO3[®] (Cry1A.105+Cry2Ab2+Cry3Bb1) e NS70[®] (não-Bt). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações foram realizadas semanalmente, contabilizando-se as espécies de sugadores ocorrentes [*D. maidis* (ninfas e adultos), *L. zonatus* (ninfas e adultos) e *R. maidis*] em vinte plantas amostradas por parcela. Os resultados demonstraram que a ocorrência de *D. maidis* apresentou-se maior aos 44 e 47 dias após a emergência para ninfas e adultos, respectivamente. Os híbridos DEFENDER VIP[®] e P3431VYH[®] foram atacados por ninfas e o MG600PW[®] por adultos de *L. zonatus*, ambos aos 68 dias após a emergência; o híbrido P3380HR[®] não apresentou incidência de adultos de *L. zonatus*. Os híbridos P3380HR[®] e DKB290PRO3[®] foram os menos infestados por *R. maidis*.

Palavras-chave: *Dalbulus maidis*, *Rhopalosiphum maidis*, *Leptoglossus zonatus*.

Agradecimentos: Ao CNPq e CAPES pela concessão de bolsas e à UFGD pela oportunidade e apoio financeiro.